

Plano de Atividades da RIONOR para o ano 2017

A RIONOR acaba de se constituir legalmente como associação e ao longo de 2017, primeiro ano das suas atividades, vamos procurar consolidar alguns aspetos práticos, prosseguir com os Conselhos Raianos com a discussão de temas relevantes, e dar início a alguns dossiers que procuraremos concretizar ao longo dos próximos anos.

Com o intuito de estruturar melhor as atividades a realizar, vamos reparti-las por setores de atuação ou por pelouros, de acordo com os pontos adiante enumerados. Nesse sentido, estamos conscientes que somente as concretizaremos se tivermos o apoio de outras instituições e o envolvimento de um número cada vez maior de pessoas interessadas em trabalhar voluntariamente na resolução dos problemas que a todos nos afetam.

1. Serviços Administrativos, Economia e Infraestruturas

A constituição de uma associação exige a estruturação de serviços administrativos ainda que rudimentares, para dar resposta atempada às questões colocadas, para fazer o registo dos documentos e assegurar um funcionamento regular, sem a necessidade de exigir Aos dirigentes que o façam ao nível particular. Nesse sentido, uma das primeiras atividades neste campo será a de fazer esforços para encontrar espaços para as sedes dos serviços em território português e espanhol.

Um outro aspeto a ter em conta é o da aquisição dos equipamentos necessários para assegurar o funcionamento normal da associação, computadores, impressoras, telefones e outros.

O normal funcionamento de uma associação exige ainda a organização dos ficheiros com os dados dos sócios, a atualização permanente dos endereços postais e eletrónicos, a organização e atualização do sítio da internet, etc., aspetos que procuraremos ter em conta dentro das nossas possibilidades.

Ainda neste setor, teremos de fazer esforços para organizar os serviços de contabilidade como suporte das atividades económicas, regularizar a quotização e fazer campanhas de angariação de fundos que nos permitam realizar um conjunto cada vez maior de atividades.

2. Cidadania, Território e Acessibilidade

Neste importante setor, em 2017 propomo-nos realizar Conselhos Raianos subordinados ao tema: “Acessibilidade e Coesão Territorial”, de um e de outro lado da fronteira Com os quais pretendemos envolver os cidadãos e as instituições que os representam em questões como:

Discutir a possibilidade da reposição da rede ferroviária existente até aos finais do século XX, propondo como início A ligação da estação do AVE de Otero ao Aeródromo de Bragança e à própria cidade como primeiro passo para a reposição da linha do Tua / Bragança / Puebla de Sanabria, bem como outras vias desativadas, procurando financiamento na União Europeia, junto das empresas que operam no território (tais como as hidroelétricas e cujos lucros são avultados), bem como através do envolvimento da própria sociedade civil.

Discutir a melhoria da via rodoviária Bragança Puebla de Sanabria e ligação da autoestrada A4 até Zamora, bem como a eliminação das portagens nos eixos viários que unem as capitais distritais e provinciais raianas do Noroeste Ibérico.

Debater a definição de um mapa de mobilidade transfronteiriça em transportes públicos.

Afirmar o direito das populações raianas serem servidas na totalidade do seu território por redes de comunicações móveis com qualidade.

Paralelamente aos Conselhos Raianos procuraremos organizar atividades culturais, como concertos musicais, apresentação de filmes sobre o tema em discussão, exposições fotográficas, recolha de textos literários sobre as linhas férreas, e atividades lúdicas e gastronómicas, etc. etc.

3. Ruralidade, Despovoamento e Desenvolvimento Sustentado

Neste domínio, tendo sempre presente a ameaça do desaparecimento do mundo rural como o conhecemos, procuraremos fazer o levantamento das aldeias raianas em risco, conhecer os seus habitantes e as perspetivas de futuro, fazer a sua divulgação e ajudar a encontrar caminhos alternativos.

Todos os projetos inovadores que cheguem ao nosso conhecimento que constituam boas práticas e se afigurem viáveis, procuraremos divulgá-los junto de possíveis interessados, de forma a fazer com que a RIONOR seja efetivamente uma plataforma ou rede de entreaajuda, de comunicação e de promoção da cooperação raiana.

Na sequência das resoluções/recomendações dos Conselhos Raianos sobre as áreas protegidas, procuraremos incentivar as populações à participação e insistir junto dos serviços que operam nos territórios raianos para que envolvam as populações locais em todos os projetos que lhes digam respeito e que as mantenham permanentemente informadas, privilegiando o diálogo em detrimento de medidas impostas à força.

4. Cultura, património e Preservação Ambiental

Conscientes da importância da cultura como fator de diferenciação e de identidade dos territórios, património transfronteiriço de uma riqueza extraordinária que muitas vezes os próprios raianos não valorizam nem estimam, teremos como preocupação permanente a promoção, a valorização e divulgação de todas as manifestações culturais, alertando para os perigos do seu desaparecimento e propondo alternativas.

Ainda neste setor, procuraremos apoiar todos os empreendimentos que sejam inovadores e abertos ao futuro, tais como o ecoturismo e o turismo cultural, que poderão reforçar a sustentabilidade económica das regiões e incentivar a promoção da partilha de culturas.

Contribuir para a facilidade da comunicação entre as populações raianas, nomeadamente através do conhecimento mútuo das línguas faladas nestes territórios.

5. Relações Institucionais e Cooperação Raiana

Com o intuito de transformar a RIONOR numa autêntica rede de entreajuda, envidaremos todos os esforços ao nosso alcance para envolver no trabalho associações e um número cada vez maior de pessoas interessadas em colaborar voluntariamente na defesa do bem público dos nossos territórios.

Procuraremos estabelecer relações de boa convivência com todas as juntas e municípios raianos, no sentido de nos apoiarem na promoção das ideias da cooperação ao nível dos cidadãos e da importância de ultrapassar antigas desconfianças, de forma a estabelecer um intercâmbio transfronteiriço permanente de pessoas e bens capaz de revitalizar as economias locais e de construir políticas ativas contra o despovoamento.

Compreendendo a importância da informação, vamos fazer todos os esforços ao nosso alcance para divulgar junto dos sócios e da população em geral, todas as atividades da RIONOR, projetos, reuniões, debates, através dos meios ao nosso alcance, correio eletrónico, atualização periódica do sítio da internet, das redes sociais e da comunicação social em geral.